

Exercício 1

(Uece 2020) A Revolta da Vacina, que foi uma importante manifestação social,

- a) ocorreu entre marinheiros oriundos das classes sociais baixas que se negavam a ser vacinados contra a febre amarela, já que os oficiais não eram obrigados.
- b) aconteceu nos sertões do Cariri cearense devido à decisão do governo de impor aos seguidores do Padre Cícero a vacinação contra a peste bubônica.
- c) foi motivada pelo apoio da Igreja Católica aos seguidores de Antônio Conselheiro, que se opunham à República e à vacinação obrigatória por ela estabelecida.
- d) ocorreu no Rio de Janeiro devido à obrigatoriedade da vacina contra a varíola e às reformas urbanas e sanitárias iniciadas pelo presidente Rodrigues Alves.

Exercício 2

(G1 - ifce 2019) Por meio de um golpe liderado pelos militares, a república brasileira foi proclamada pelo marechal Deodoro da Fonseca em 15 de novembro de 1889. A República Velha, ou Primeira República, marcou uma nova fase na história política do Brasil.

No que diz respeito ao período inicial da República Velha, é **correto** afirmar-se que

- a) ficou conhecida como República da Espada porque seus primeiros presidentes eram militares e tinha como símbolo a espada.
- b) foi um período no qual todos os brasileiros tinham o direito de exercer sua cidadania por meio do voto.
- c) é conhecida também como Nova República Democrática.
- d) o Brasil era um país essencialmente urbano e industrializado.
- e) não foram utilizados a violência e o autoritarismo, pois os políticos eram conscientes do seu dever de trabalhar por uma sociedade mais justa e igualitária.

Exercício 3

(Famerp 2020) Observe a charge de Storni, publicada na revista *Careta* em 19.02.1927.



ELLA - É O ZÉ BESTA?
ELLE - NÃO, É O ZÉ BURRO"

(Apud Renato Lemos (org.). *Uma história do Brasil através da caricatura: 1840-2006*, 2006.)

Divulgada durante a Primeira República brasileira, a charge faz referência a uma

- a) ação corrupta que permitia o desvio de verbas públicas.
- b) prática política que facilitava a continuidade do domínio oligárquico.
- c) proposição constitucional que determinava a obrigatoriedade do voto.
- d) experiência política que favorecia a soberania do voto popular.
- e) lei eleitoral que visava garantir a fidelidade do eleitor.

Exercício 4

(Acafe 2019) “No dia seguinte, centenas deles se entregaram, atendendo a um apelo do governo. Um grupo se dispôs, porém, a resistir. O forte voltou a ser bombardeado por mar e por aviões. Dezesete militares, com a adesão ocasional de um civil, decidiram sair pela praia de Copacabana, ao encontro das forças governamentais. Na troca de tiros, morreram dezesseis, ficando feridos os tenentes Siqueira Campos e Eduardo Gomes. Os Dezoito do Forte começavam a criar a legenda do tenentismo.”

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 5ª edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997. Página 308.

O texto evidencia uma revolta do movimento tenentista brasileiro. Acerca desse movimento, assinale a alternativa **correta**.

- a) A Revolta do Forte de Copacabana foi uma tentativa de impedir a posse de Humberto Castelo Branco após a efetivação do regime militar no Brasil.

- b) Combateram principalmente o governo provisório de Getúlio Vargas e exigiam a criação de uma nova constituição.
- c) As principais revoltas tenentistas ocorreram após a implantação do Estado Novo por Getúlio Vargas, com o apoio de militares de alta patente.
- d) Ocorreu na chamada República Velha ou Oligárquica. Buscavam mudanças no cenário político, administrativo e eleitoral do Brasil.

Exercício 5

(Ufrgs 2019) Leia o trecho abaixo, que faz referência a uma matéria intitulada “Como uma Mulher Deve Ajudar o Marido”, publicada no jornal *A Federação*, em 1919.

Dorothy Diz escreveu para o jornal *A Federação*, dando conselhos às donas de casa de como tratar o marido. Tais como de não sobrecarregá-lo com as queixas do dia a dia, alimentá-lo, incentivá-lo no trabalho e estar sempre pronta para atendê-lo e ouvi-lo. Ou seja, não poderia nunca esquecer os seus deveres de *rainha do lar e anjo tutelar*, e somente assim poderia ser uma musa inspiradora. Mesmo que para isso tenha que se sacrificar e anular-se.

ISMÉRIO, Clarisse. O discurso moralista e as mulheres. *Estudos Ibero-Americanos*, n. 2, dez. 1995. p. 117-138.

Com a Proclamação da República em 1889, o Rio Grande do Sul passou a ser governado pelo Partido Republicano Rio-grandense (PRR), cujos ideais políticos, sociais e morais eram veiculados pelo jornal *A Federação*.

Sobre tais ideais, é correto afirmar que

- a) valorizavam a autonomia econômica e profissional das mulheres.
- b) defendiam a participação ativa das mulheres na vida política.
- c) consideravam o trabalho das mulheres superior ao dos homens.
- d) incentivavam o protagonismo das mulheres na sociedade.
- e) privilegiavam a atuação privada e doméstica das mulheres.

Exercício 6

(Unioeste 2020) “Canudos de hoje é a terceira da história. A primeira, criada no século 18, foi destruída pelo Exército em 1897, no fim da guerra. A segunda surgiu por volta de 1910, construída sobre as ruínas da anterior. Os primeiros habitantes eram sobreviventes do conflito. Em 1950, com o início das obras da barragem que inundaria o local, os moradores começaram a sair, formando um novo vilarejo a uma distância de cerca de 20 quilômetros. A segunda Canudos desapareceu sob as águas do açude do Cocorobó, em 1969. O vilarejo tornou-se, em 1985, a terceira Canudos.”

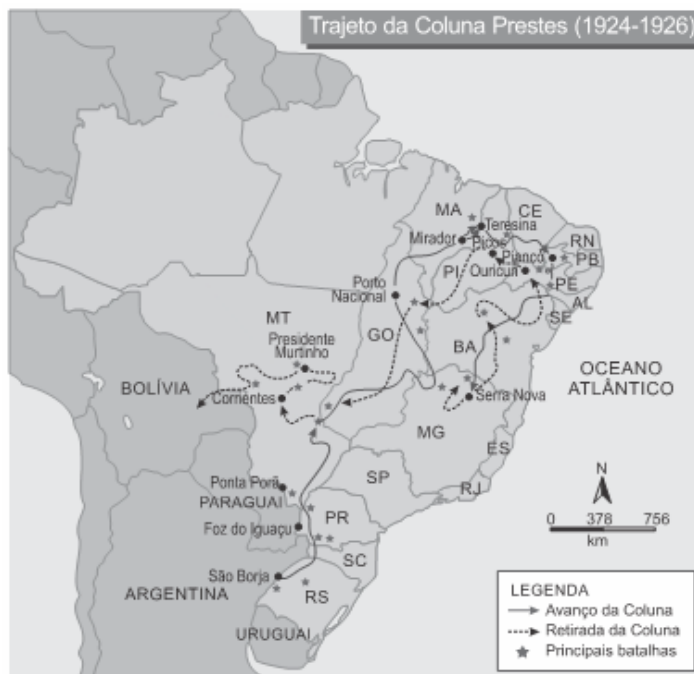
ALMEIDA, M. V. “Destruída duas vezes, Canudos sobrevive em meio a escombros e miséria”. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 09 jun. 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2019/06/destruida-duas-vezes-canudos-sobrevive-em-meio-a-escombros-e-miseria.shtml> Acesso em: 09 jun. 2019.

A cidade atual, com seus mais de 16 mil habitantes, apresenta graves problemas sociais. Por isso, permanecer em Canudos expõe a resistência e tensão frente às péssimas condições de vida que, para a grande maioria, não são meras adversidades momentâneas. Em relação à historicidade que envolve Canudos é **CORRETO** afirmar.

- a) Antônio Conselheiro conseguiu desviar a atenção da população, afastando-os das contestações sobre os altos impostos e se restringindo às crenças religiosas pacíficas.
- b) O predomínio de uma imagem messiânica do conflito ocorrido em Canudos no século XIX permitiu um grande desenvolvimento econômico na região, advindo tanto do turismo quanto das explorações arqueológicas do lugar.
- c) A tentativa de conservar modos de vida e garantir direitos se contrasta com a seca, fome, falta de perspectivas e renda na região. Por isso, hoje o povoado está abandonado.
- d) A construção da barragem fez parte de um conjunto de ações sugeridas como parte do combate à seca e desenvolvimento econômico do Nordeste. Portanto, sua presença na história de Canudos não prejudicou a memória do lugar, pois conservou grande parte da cidade antiga.
- e) O processo histórico que envolve a constituição da República, ao final do século XIX, indica contestações ao projeto de nação em curso, uma vez que muitos conflitos marcaram esse momento, apontando tensões e desigualdades fortemente apreendidas.

Exercício 7

(Ufjf-pism 3 2015) Observe a seguinte figura:



Trajeto da Coluna Prestes
 Gilberto Cotrim. *História Global Brasil e Geral*. São Paulo: Ed Saraiva, 2005. p. 479.

O mapa acima mostra a trajetória percorrida pela Coluna Prestes, uma das manifestações mais importantes do movimento tenentista. Sobre o movimento, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Foi um movimento militar que fazia críticas à república oligárquica, exigindo dela algumas reformas políticas, como o voto secreto e o fim das fraudes eleitorais.
- b) O movimento também teve, entre suas manifestações, a revolta do Forte Copacabana, no Rio de Janeiro, e a Revolta de 1924, em São Paulo.
- c) Os tenentes lutavam pela implantação do comunismo no Brasil, por terem sido influenciados pela Revolução Russa.
- d) Um dos maiores líderes do movimento foi Luiz Carlos Prestes, um dos dirigentes da Coluna.
- e) O movimento tenentista se acirrou a partir da derrota de Nilo Peçanha, candidato pela Reação Republicana para a candidatura de Artur Bernardes.

Exercício 8

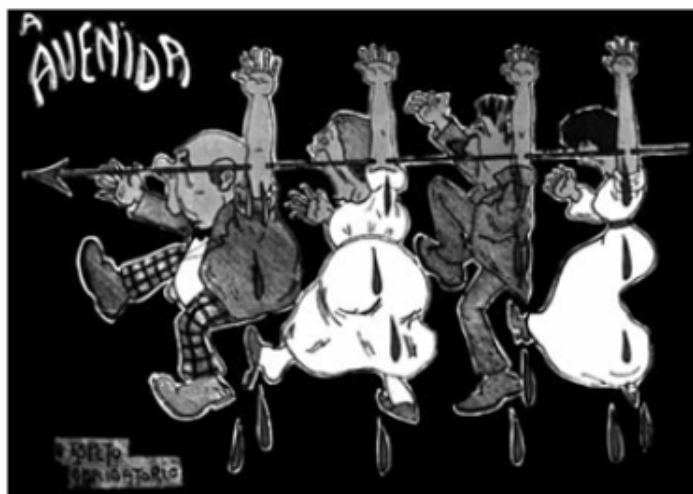
(Fgv 2021) João Guimarães Rosa publicou o conto “A hora e vez de Augusto Matraga” no livro Sagarana, em 1946. O protagonista do enredo, Augusto Esteves, é filho de abastado proprietário rural, de quem herda os bens e o poder político. Os Esteves são, num vilarejo do sertão de Minas Gerais, rivais e inimigos tradicionais da família Consilva. Augusto Esteves tem uma vida perdulária, de gastos monetários sem limites, endivida-se com bancos e penhora as fazendas. Perde, além disso, a influência política de sua família, apoiando, nas eleições periódicas, partidos políticos e candidatos sempre derrotados. A decadência da família completa-se com a violenta captura de Augusto Esteves numa emboscada armada pelo Consilva.

O enredo do conto exprime uma característica da política brasileira da Primeira República (1889-1930), a saber:

- a) a contenção dos potentados sertanejos pelos eleitores, favorecidos pela adoção do voto universal secreto.
- b) a atuação de chefes políticos locais articulados às esferas mais amplas do exercício do poder político.
- c) a prepotência das atitudes dos grandes proprietários de terra isolados da política nacional nos municípios do interior.
- d) a penúria econômico-cultural das sociedades rurais face à expansão dos setores urbanos industriais.
- e) a ausência das instituições políticas republicanas nas regiões distantes dos grandes centros urbanos.

Exercício 9

(Fac. Albert Einstein 2020) A charge intitulada “O espeto obrigatório”, publicada em 1904, contextualiza a vacinação da população.



(<https://acervo.estadao.com.br>)

A charge

- a) ironiza a campanha de vacinação obrigatória em massa, parte do projeto de regeneração e do esforço de saneamento e transformação urbana da capital brasileira.
- b) destaca a contradição entre a obrigatoriedade da vacinação e o acelerado processo de redemocratização política e social por que o país passava.
- c) satiriza a desinformação da população da capital brasileira, que temia os efeitos da vacinação obrigatória contra o sarampo, determinada pelo governo federal.
- d) reconhece as contraindicações e os riscos que a vacinação obrigatória poderia representar num período em que inexistiam estudos científicos sobre a prevenção de doenças.
- e) celebra a iniciativa da prefeitura da capital brasileira de implantar um amplo programa de vacinação obrigatória da população pobre para conter o surto de malária.

Exercício 10

(Uem 2015) O período da História do Brasil compreendido entre os anos de 1889 e 1930, chamado de “República Velha”, foi caracterizado politicamente pela hegemonia das oligarquias. Sobre a República Velha, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) Nesse período, embora a economia apresentasse um crescimento, o Brasil continuava a ser essencialmente agrícola, com destaque para a produção cafeeira.
- 02) Na cultura, o grande destaque foi a realização da Semana de Arte Moderna de 1922.
- 04) Neste período se desenvolveu o Tenentismo, movimento comunista que surgiu nas fábricas de São Paulo e que teve grande repercussão no exército brasileiro.
- 08) Durante esse período, a hegemonia política exercida pelas oligarquias paulista e mineira foi, ironicamente, chamada de política do café com leite.
- 16) Ao longo da República Velha, o crescimento urbano levou o presidente Getúlio Vargas a instituir uma legislação que restringia a jornada de trabalho, o direito à aposentadoria e proibia os trabalhos infantil e feminino nas fábricas.

Exercício 11

(G1 - cftmg 2020) Com a chegada do fim da década de 1920, a Primeira República ia se esgotando e seu legado parecia, mesmo

em seu contexto, ambivalente. De um lado, ficaria na lembrança como o momento do boom da urbanização, da industrialização e da entrada de imigrantes. De outro, como um período de repressão, de todo tipo de falcatruas políticas, da aplicação de medidas racistas e da expulsão da pobreza para as laterais das cidades.

SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloísa M. *Brasil: uma biografia*. S.P.: Cia das Letras, 2015. p. 349.

A Primeira República, no Brasil, foi marcada por um processo de

- a) desenvolvimento econômico modernizante e socialmente excludente.
- b) reversão do crescimento econômico e controle sobre as classes populares.
- c) prevalência da atividade industrial e alargamento da participação política.
- d) inversão do modelo agroexportador e manutenção dos privilégios das elites.

Exercício 12

(Uece 2020) Entre o final do século XIX e as três primeiras décadas do século XX, criaram-se, no Brasil, as condições favoráveis para o surgimento de uma classe de trabalhadores assalariados e de um movimento operário organizado e atuante, que foi responsável por grandes mobilizações e greves, como a de 1917 em São Paulo. Considerando essa proposição, assinale a opção que **NÃO** condiz com uma ação característica desse contexto histórico.

- a) Chegada, ao Brasil, de migrantes europeus que traziam consigo princípios anarquistas e comunistas, e compuseram parte do operariado.
- b) Fundação, em 1922, do PCB, Partido Comunista Brasileiro, inspirado no partido Bolchevique russo, vitorioso na Revolução Russa de 1917.
- c) Tratamento dos problemas sociais do operariado, como uma questão de polícia, por parte dos governos da República Velha.
- d) Apoio dado, pelo governo de Getúlio Vargas, ao movimento operário, com a criação da CLT e com a política de plena liberdade sindical.

Exercício 13

(Fuvest 2021) Uma das folhas de ontem estampou (...) o programa da recepção presidencial em que, diante do corpo diplomático, da mais fina sociedade do Rio de Janeiro, aqueles que deviam dar o exemplo das maneiras mais distintas, dos costumes mais reservados elevaram o Corta-Jaca a altura de uma instituição social. Mas o Corta-Jaca de que ouvira falar há muito tempo que vem a ser, senhor presidente? A mais baixa, a mais chula, a mais grosseira de todas as danças selvagens, a irmã gêmea do batuque, do cateterê e do samba. Mas nas recepções presidenciais o "Corta Jaca" é executado com todas as honras da música de Wagner e não sequer que a consciência deste país se revolte, que as nossas faces se enrubesçam e que a mocidade se ria.

Discurso do senador Rui Barbosa, Diário do Congresso Nacional, 8/11/1914, p. 2789.

A partir do texto, identifique a alternativa correta.

- a) a crítica permite compreender que, apesar da mudança do regime político, as elites republicanas permaneceram adeptas da cultura cosmopolita e europeia.
- b) o discurso elogia os esforços para compatibilizar a cultura republicana com as práticas e tradições dos grupos populares.
- c) a eclosão da 1ª Guerra Mundial contribuiu para a difusão de uma política cultural de caráter nacionalista e excludente.
- d) o programa musical adotado na recepção revela tendências modernistas ao conferir status de arte à danças populares.
- e) a apresentação do maxixe Corta Jaca indicava uma resposta para contornar a xenofobia e a eugenia presente na cultura oficial.

Exercício 14

(G1 - col. naval 2015) Com relação à Reação Republicana que ocorreu na Primeira República, é correto afirmar que

- a) dizia respeito a uma campanha política conduzida por Rui Barbosa contra a candidatura de Hermes da Fonseca, baseada na moralização do processo político e no combate à máquina coronelística colocada a serviço das oligarquias rurais.
- b) tinha por objetivo salvar as instituições políticas do domínio das oligarquias que se sustentavam por meio de um esquema de poder político, idealizado por Campos Sales, denominado "Política dos Governadores".
- c) foi um episódio marcado pela resistência política conduzida por Pinheiro Machado contra o revezamento político gerado pela "Política Café com Leite", cujo objetivo era garantir a alternância entre São Paulo e Minas Gerais na presidência da República.
- d) foi uma articulação política dos Estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro que lançaram Nilo Peçanha como candidato à presidência da República em oposição ao candidato Artur Bernardes indicado por São Paulo e Minas Gerais.
- e) se tratava de uma reação conduzida pela Aliança Libertadora no Rio Grande de Sul contra a hegemonia política do Partido Republicano Riograndense conduzido por Borges de Medeiros, que já estava no seu quinto mandato consecutivo como governador.

Exercício 15

(Unesp 2021) Leia o texto extraído da primeira parte, intitulada "A terra", da obra *Os sertões*, de Euclides da Cunha. A obra resultou da cobertura jornalística da Guerra de Canudos, realizada por Euclides da Cunha para o jornal *O Estado de S.Paulo* de agosto a outubro de 1897, e foi publicada apenas em 1902.

Percorrendo certa vez, nos fins de setembro [de 1897], as cercanias de Canudos, fugindo à monotonia de um canhoneio¹ frouxo de tiros espaçados e soturnos, encontramos, no descer de

uma encosta, anfiteatro irregular, onde as colinas se dispunham circulando um vale único. Pequenos arbustos, icozeiros² virentes viçando em tufo intermeados de palmatórias³ de flores rutilantes, davam ao lugar a aparência exata de algum velho jardim em abandono. Ao lado uma árvore única, uma quixabeira alta, sobranceando a vegetação franzina.

O sol poente desatava, longa, a sua sombra pelo chão e protegido por ela – braços largamente abertos, face volvida para os céus – um soldado descansava.

Descansava... havia três meses.

Morrera no assalto de 18 de julho [de 1897]. A coronha da Mannlicher⁴ estrondada, o cinturão e o boné jogados a uma banda, e a farda em tiras, diziam que sucumbira em luta corpo a corpo com adversário possante. Caíra, certo, derreando-se à violenta pancada que lhe sulcara a fronte, manchada de uma escara preta. E ao enterrarem-se, dias depois, os mortos, não fora percebido. Não compartira, por isto, a vala comum de menos de um côvado de fundo em que eram jogados, formando pela última vez juntos, os companheiros abatidos na batalha. O destino que o removera do lar desprotegido fizera-lhe afinal uma concessão: livrara-o da promiscuidade lúgubre de um fosso repugnante; e deixara-o ali há três meses – braços largamente abertos, rosto voltado para os céus, para os sóis ardentes, para os luars claros, para as estrelas fulgurantes...

E estava intacto. Murchara apenas. Mumificara conservando os traços fisionômicos, de modo a incutir a ilusão exata de um lutador cansado, retemperando-se em tranqüilo sono, à sombra daquela árvore benfazeja. Nem um verme – o mais vulgar dos trágicos analistas da matéria – lhe maculara os tecidos. Volvera ao turbilhão da vida sem decomposição repugnante, numa exaustão imperceptível. Era um aparelho revelando de modo absoluto, mas sugestivo, a segura extrema dos ares.

(*Os sertões*, 2016.)

¹ canhoneio: descarga de canhões.

² icozeiro: arbusto de folhas coriáceas, flores de tom verde-pálido e frutos bacáceos.

³ palmatória: planta da família das cactáceas, de flores amarelo-esverdeadas, com a parte inferior vermelha, ou róseas, e bagas vermelhas.

⁴ Mannlicher: rifle projetado por Ferdinand Ritter von Mannlicher.

Considerando o contexto histórico de produção do texto, o soldado abandonado e seu “adversário possante” podem ser identificados, em termos políticos, como

- a) militarista e civilista, respectivamente.
- b) abolicionista e escravista, respectivamente.
- c) escravista e abolicionista, respectivamente.
- d) republicano e monarquista, respectivamente.
- e) monarquista e republicano, respectivamente.

Exercício 16

(Unesp 2021) A “política dos governadores” é considerada a última etapa da montagem do sistema oligárquico ou liberalismo

oligárquico, que permitiu, de forma duradoura, o controle do poder central pela oligarquia cafeeira.

(Carlos Alberto Ungaretti Dias. “Política dos governadores”.
<https://cpdoc.fgv.br.>)

A afirmação do texto pode ser justificada pelo fato de que essa política

- a) fortaleceu a política econômica de caráter liberal, eliminando subsídios e favorecimentos do Estado aos diversos setores da produção agrícola.
- b) implementou um sistema de compra, pelo Estado, do conjunto da produção cafeeira, garantindo a estabilidade do preço mundial do café.
- c) ampliou os mecanismos de representação política dos estados no poder legislativo, consolidando a isonomia entre os poderes.
- d) inaugurou um período de ampliação da influência dos setores rurais na política nacional, neutralizando a força política do poder central.
- e) assegurou o compromisso de isenção da intervenção do Estado em assuntos locais, estabelecendo um equilíbrio entre estes e o poder central.

Exercício 17

(G1 - ifba 2017) Texto

“Cabo de enxada engrossa as mão – o laço de couro cru, machado e foice também. Caneta e lápis são ferramentas muito delicadas. A lide é outra: labuta pesada, de sol a sol, nos campos e nos currais (...) Ler o que? Escrever o que? Mas agora é preciso: a eleição vem aí e o alistamento rende a estima do patrão, a gente vira pessoa.”

Mário Palmério – Vila dos Confins. Livraria José Olympio Ed. RJ.

Charge:



A partir da leitura do texto e da charge acima, podemos afirmar que na República Velha:

- a) A elite formava um bloco coeso, não havendo divergência entre seus componentes, o que possibilitou o controle do eleitorado.

- b) Ao Estado Republicano cabia a tarefa de organizar as eleições, a justiça e a polícia militar estadual, contrariando assim os interesses dos coronéis.
- c) A degola era o reconhecimento do diploma eleitoral do deputado eleito, possibilitando que ele assumisse a função.
- d) Os deputados e os senadores eram eleitos por uma minoria da população através de um sistema eleitoral que prescindia do voto secreto e permitia fraude.
- e) A fonte de poder dos coronéis se originava na atividade comercial e agrária e na liderança de uma vasta clientela conquistada pelos seus atributos políticos.

Exercício 18

Mackenzie 2018) “Cabo de enxada engrossa as mãos - o laço de couro cru, machado e foice também. Caneta e lápis são ferramentas muito delicadas. A lida é outra: labuta pesada, de sol a sol, nos campos e nos currais (...) Ler o quê? Escrever o quê? Mas agora é preciso: a eleição vem aí e o alistamento rende a estima do patrão, a gente vira pessoa”.

PALMÉRIO, Mário. *Vila dos Confins*. Rio de Janeiro: José Olympio Ed., 1989.

De acordo com a leitura do texto acima, considere as assertivas a seguir a respeito dos aspectos da República Velha no Brasil.

I. O predomínio oligárquico, baseado na troca de favores entre as diversas instâncias do poder, visava, sobretudo, combater os focos de tensão social e oposição política, representados nas diversas formas de organização dos trabalhadores rurais nesse momento.

II. A campanha eleitoral, empreendida pelos chefes políticos locais, pretendia atingir, principalmente, os trabalhadores urbanos já alfabetizados e menos embrutecidos pela “labuta pesada”, uma vez que os da zona rural, intimidados pela violência física, acabavam por votar de acordo com a vontade dos “coronéis”.

III. A transformação operada no trabalhador rural, na época das eleições, representava a marca de um sistema político baseado na força dos chefes locais sobre seus subordinados, impondo-lhes seus candidatos e dispensando-os, somente nessa ocasião, dos trabalhos que “engrossavam as mãos”.

Assinale a assertiva correta.

- a) I está correta, apenas.
- b) II está correta, apenas.
- c) III está correta, apenas.
- d) I e II estão corretas, apenas.
- e) I e III estão corretas, apenas.

Exercício 19

(Uepg-pss 3 2019) O período que vai de 1889 a 1930 é chamado pelos historiadores de República Velha ou Primeira República e possui características bastante peculiares nos campos social, político e cultural. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01) O Manifesto Nhangaçu e o Manifesto Antropofágico foram publicados pelos modernistas da década de 1920 e expressam a

<https://www.biologiatotal.com.br/medio/historia/exercicios/republica-velha/ex.7-republica-oligarquica-i>

busca de intelectuais por uma identidade brasileira.

02) Líder da chamada Coluna Prestes, movimento que tinha por objetivo derrubar o presidente da República, o militar Luis Carlos Prestes converteu-se ao comunismo após o fim da Coluna.

04) O convênio de Taubaté, assinado pelos presidentes de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, adotou medidas protecionistas favoráveis aos cafeicultores brasileiros do início do século XX.

08) Inspirado na reforma parisiense, realizada pelo Barão Haussmann em meados do século XIX, Pereira Passos, prefeito do Rio de Janeiro, promoveu uma grande intervenção urbana naquela cidade.

Exercício 20

(Unicamp 2021 - Adaptada) Até 1891, ano da promulgação da primeira Constituição republicana, todo o controle sobre a vida civil estava, na prática, a cargo da Igreja Católica. Essa instituição produzia e controlava os registros de nascimento, casamento e morte. No caso dos casamentos, por exemplo, embora houvesse duas legislações em vigor sobre o assunto, uma civil e outra eclesíastica, apenas esta última era considerada legítima. Tanto para protestantes quanto para judeus não havia, durante a vigência do Império, qualquer tipo de registro civil de nascimento ou casamento, dificultando a legislação sobre bens e heranças. Além disso, as uniões entre dois cônjuges não católicos simplesmente não tinham qualquer valor legal, nem para a igreja nem perante a legislação civil.

(Adaptado de Keila Grinberg, *Código civil e cidadania*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008, p. 39-41.)

Com base no excerto e em seus conhecimentos, responda às questões abaixo.

- a) Qual é a definição histórica de Código Civil e qual sua função nas relações entre Igreja e Estado no Brasil Império?
- b) Explique dois aspectos da noção de cidadania apresentada na nova constituição promulgada em 1891.

Exercício 21

(Fuvest 2016) A destruição de Canudos se deveu menos ao antirrepublicanismo do Conselheiro do que a fatores como a atuação da Igreja contra o catolicismo pouco ortodoxo dos beatos e as pressões dos proprietários de terras contra Canudos, cuja expansão trazia escassez de mão de obra e rompia o equilíbrio político da região.

Roberto Ventura, *Euclides da Cunha. Esboço biográfico*. Adaptado.

- a) Identifique e explique os fatores que, segundo o texto, motivaram a campanha de Canudos, entre 1896 e 1897.
- b) Relacione o episódio de Canudos ao panorama político e social da Primeira República.

Exercício 22

(Uema 2015) A charge a seguir apresenta uma crítica às práticas do Brasil da década de 1920, especialmente no momento das eleições.



Fonte: VAINFAS, Ronaldo et al. História: o mundo por um fio: do século XX ao XXI. São Paulo: Saraiva, 2010, vol. 3, p. 49.

Analise a charge para explicar UMA das características da dinâmica política brasileira durante a República Velha, considerando o contexto histórico da época.

Exercício 23

(Fgvjr 2020) Observe a imagem e o mapa apresentados a seguir e responda às questões propostas.



Copacabana, Rio de Janeiro, 5 de julho de 1922.



<https://atlas.fgv.br/marcos/tenentismo/mapas/coluna-prestes-no-tempo-e-no-espaco> acesso em 5/6/2019

O movimento tenentista teve início com o levante do Forte de Copacabana, em 5 de julho de 1922.

- Quais foram as motivações que desencadearam o movimento?
- Explique o programa tenentista.
- A Coluna Prestes-Miguel Costa, que percorreu o Brasil entre 1924 e 1927, pode ser identificada com o movimento tenentista? Justifique.

Exercício 24

(Fuvest 2017) Mas o pecado maior contra a Civilização e o Progresso, contra o Bom Senso e o Bom Gosto e até os Bons Costumes, que estaria sendo cometido pelo grupo de regionalistas a quem se deve a ideia ou a organização deste Congresso, estaria em procurar reanimar não só a arte arcaica dos quitutes finos e caros em que se esmeraram, nas velhas casas patriarcais, algumas senhoras das mais ilustres famílias da região, e que está sendo esquecida pelos doces dos confeitores franceses e italianos, como a arte – popular como a do barro, a do cesto, a da palha de Ouricuri, a de piaçava, a dos cachimbos e dos santos de pau, a das esteiras, a dos ex-votos, a das redes, a das rendas e bicos, a dos brinquedos de meninos feitos de sabugo de milho, de canudo de mamão, de lata de doce de goiaba, de quenga de coco, de cabeça – que é, no Nordeste, o preparado do doce, do bolo, do quitute de tabuleiro, feito por mãos negras e pardas com uma perícia que iguala, e às vezes excede, a das sinhás brancas.

Gilberto Freyre. *Manifesto regionalista* (7ª ed.). Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, 1996.

De acordo com o texto de Gilberto Freyre, o *Manifesto regionalista*, publicado em 1926,

- opunha-se ao cosmopolitismo dos modernistas, especialmente por refutar a alteração nos hábitos alimentares nordestinos.
- traduzia um projeto político centralizador e antidemocrático associado ao retorno de instituições monárquicas.
- exaltava os valores utilitaristas do moderno capitalismo industrial, pois reconhecia a importância da tradição agrária brasileira.
- preconizava a defesa do mandonismo político e da integração de brancos e negros sob a forma da democracia racial.
- promovia o desenvolvimento de uma cultura brasileira autêntica pelo retorno a seu passado e a suas tradições e riquezas locais.

Exercício 1

d) ocorreu no Rio de Janeiro devido à obrigatoriedade da vacina contra a varíola e às reformas urbanas e sanitárias iniciadas pelo presidente Rodrigues Alves.

Exercício 2

a) ficou conhecida como República da Espada porque seus primeiros presidentes eram militares e tinha como símbolo a espada.

Exercício 3

b) prática política que facilitava a continuidade do domínio oligárquico.

Exercício 4

d) Ocorreu na chamada República Velha ou Oligárquica. Buscavam mudanças no cenário político, administrativo e eleitoral do Brasil.

Exercício 5

e) privilegiavam a atuação privada e doméstica das mulheres.

Exercício 6

e) O processo histórico que envolve a constituição da República, ao final do século XIX, indica contestações ao projeto de nação em curso, uma vez que muitos conflitos marcaram esse momento, apontando tensões e desigualdades fortemente repreendidas.

Exercício 7

c) Os tenentes lutavam pela implantação do comunismo no Brasil, por terem sido influenciados pela Revolução Russa.

Exercício 8

b) a atuação de chefes políticos locais articulados às esferas mais amplas do exercício do poder político.

Exercício 9

a) ironiza a campanha de vacinação obrigatória em massa, parte do projeto de regeneração e do esforço de saneamento e transformação urbana da capital brasileira.

Exercício 10

01) Nesse período, embora a economia apresentasse um crescimento, o Brasil continuava a ser essencialmente agrícola, com destaque para a produção cafeeira.

02) Na cultura, o grande destaque foi a realização da Semana de Arte Moderna de 1922.

08) Durante esse período, a hegemonia política exercida pelas oligarquias paulista e mineira foi, ironicamente, chamada de política do café com leite.

Exercício 11

a) desenvolvimento econômico modernizante e socialmente excludente.

Exercício 12

d) Apoio dado, pelo governo de Getúlio Vargas, ao movimento operário, com a criação da CLT e com a política de plena liberdade sindical.

Exercício 13

a) a crítica permite compreender que, apesar da mudança do regime político, as elites republicanas permaneceram adeptas da cultura cosmopolita e europeia.

Exercício 14

d) foi uma articulação política dos Estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro que lançaram Nilo Peçanha como candidato à presidência da República em oposição ao candidato Artur Bernardes indicado por São Paulo e Minas Gerais.

Exercício 15

d) republicano e monarquista, respectivamente.

Exercício 16

e) assegurou o compromisso de isenção da intervenção do Estado em assuntos locais, estabelecendo um equilíbrio entre estes e o poder central.

Exercício 17

d) Os deputados e os senadores eram eleitos por uma minoria da população através de um sistema eleitoral que prescindia do voto secreto e permitia fraude.

Exercício 18

c) III está correta, apenas.

Exercício 19

01) O Manifesto Nhangaçu e o Manifesto Antropofágico foram publicados pelos modernistas da década de 1920 e expressam a busca de intelectuais por uma identidade brasileira.

02) Líder da chamada Coluna Prestes, movimento que tinha por objetivo derrubar o presidente da República, o militar Luis Carlos Prestes converteu-se ao comunismo após o fim da Coluna.

04) O convênio de Taubaté, assinado pelos presidentes de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, adotou medidas protecionistas favoráveis aos cafeicultores brasileiros do início do século XX.

08) Inspirado na reforma parisiense, realizada pelo Barão Haussmann em meados do século XIX, Pereira Passos, prefeito do Rio de Janeiro, promoveu uma grande intervenção urbana naquela cidade.

Exercício 20

a) Definição de Código Civil: conjunto de normas ou leis que regem as relações entre pessoas e bens, em especial no âmbito familiar. No caso do Brasil Império, a Constituição de 1824 considerava a religião católica como a única oficial e reconhecida pelo Estado, o que tornava o exercício das demais religiões sem oficialidade. Por isso, ficava a cargo da Igreja

Católica o controle sobre os Registros Cíveis no país, como as emissões de Certidões de Nascimento, Casamento e Morte.

b) Podemos citar a definição da questão do voto. A Constituição republicana brasileira de 1891 instituiu o *voto universal masculino*, limitando a participação política aos homens, maiores de idade e brasileiros natos. Além disso, a Constituição também determinava que os analfabetos não tinham direito ao voto. Sendo assim, mulheres, analfabetos, soldados rasos e o baixo clero (essas duas últimas categorias nominalmente excluídas pela Constituição) não tiveram, no Brasil daquele período, acesso ao direito cidadão do voto.

Exercício 21

a) (1) pressão dos grandes proprietários de terra sobre o governo, uma vez que Canudos retirava seus braços de trabalho e (2) pressão da Igreja Católica sobre o governo, uma vez que Conselheiro praticava uma espécie de Catolicismo Ortodoxo.

b) Canudos surgiu a partir das péssimas condições políticas, econômicas e sociais do Sertão Nordestino brasileiro, marcado por secas constantes e pela submissão do sertanejo aos desmandos dos grandes proprietários de terra.

Exercício 22

A Charge apresenta uma das facetas do Coronelismo, base da chamada Política dos Governadores, implementada por Campos Salles. Os coronéis promoviam uma política

conhecida como *voto de cabresto*, na qual obrigavam as populações do interior a votar em candidatos pré-escolhidos. A manipulação eleitoral foi uma das características políticas mais marcantes da República Oligárquica.

Exercício 23

a) O tenentismo foi um movimento político realizado por jovens tenentes do Exército brasileiro que estavam insatisfeitos, principalmente, com o governo oligárquico brasileiro e seus mecanismos, como o coronelismo.

b) Os tenentes propunham a adoção do voto secreto, uma significativa reforma escolar, a independência do Poder Judiciário, o fim da corrupção e um Estado brasileiro mais forte.

c) Sim, porque a Coluna Prestes-Costa surgiu a partir da expansão do movimento tenentista para outros estados que não o Rio de Janeiro. Tal Coluna enfrentou, por dois anos, as tropas do Presidente Arthur Bernardes em diferentes localidades no interior do país.

Exercício 24

e) promovia o desenvolvimento de uma cultura brasileira autêntica pelo retorno a seu passado e a suas tradições e riquezas locais.